



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO II DO ADVENTO

9. Dezembro. 2012

Nº 13

Palavra ...

PROFETAS HOJE E AQUI...



Esta palavra "**Profeta**" que nos aparece tantas vezes na Bíblia, não significa "**aquele que prevê o futuro**", mas sim "**aquele que fala em nome de Deus**". E fala com palavras, gestos e acções. **O verdadeiro Profeta** identifica-se com a Mensagem que proclama: **Vive o que diz e diz o que vive**, sem medo nem complexos, em qualquer lugar ou circunstância, com serenidade, lucidez e valentia.

João Baptista, figura emblemática do Advento, **é um exemplo expressivo da figura e da missão do Profeta**, reflectindo para o seu Mundo e o seu Tempo o mistério de Deus e os seus apelos. **Essa é também a nossa missão**. O Baptismo e a Confirmação fazem de nós Profetas de Jesus no meio do nosso Mundo. E ser Profeta de Jesus significa dar testemunho d'Ele na sociedade de hoje, vivendo os valores do Reino que Ele proclamou e viveu e quer continuar a proclamar e a viver através de nós, hoje e aqui.

É uma missão que exige lucidez, realismo, discernimento, Fé esclarecida, muita generosidade e perseverança, e, sobretudo, **um esforço sempre renovado de atenção, abertura e fidelidade ao Espírito do Evangelho**.

Só assim faremos dele o que JESUS quer que ele seja: **Luz, Sal, Semente, Fermento** no meio do Mundo e dos Homens para dar à sua Vida e à sua História outro Sentido e outro Sabor e, acima de tudo, **transmitir-lhes o Dinamismo Invencível do Amor que vem de Deus** para gerar o seu REINO.

Duas vozes nos chamam a preparar o Natal que aí vem:

UMA – a voz poderosa e omnipresente da PUBLICIDADE – chama-nos, dia e noite, **para os centros comerciais** apontando-nos **todas as coisas** de que precisamos para **termos e proporcionarmos** um BOM NATAL...

OUTRA – a voz do PROFETA que nos vem do silêncio – **chama-nos a preparar o único caminho que nos pode fazer encontrar e viver um VERDADEIRO NATAL: O Caminho do Senhor!**

A QUAL DESTAS VOZES vamos nós prestar mais atenção e seguir com mais empenho? É desta opção **que dependerá, mais uma vez, a qualidade do nosso NATAL**.

Comunidade



1. Celebramos este Sábado a **Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria**. Não queremos deixar passar a data sem registrar aqui **três breves palavras**. **A primeira**, tanto mais que estamos ainda no início do Advento, consiste apenas em citar **um pequeno texto de Bento XVI**, já de 2009: " ... a **Virgem Maria** encarna plenamente a humanidade que vive na esperança baseada na fé no Deus vivo. Ela **é a Virgem do Advento**: está enraizada

no presente, no "hoje" da salvação; recebe no seu coração todas as promessas passadas; e está orientada para o cumprimento do futuro. **Coloquemo-nos na sua escola, para entrar verdadeiramente neste tempo de graça e acolher, com alegria e responsabilidade, a vinda de Deus na nossa história pessoal e social.**"

A segunda palavra tem a ver com a própria solenidade. A definição dogmática é, como sabemos, *apenas* de Pio IX, em 1854, cujo primeiro centenário Pio XII comemorou, em 1954, decretando um Ano Santo Mariano. Mas a festividade é tradição muito antiga na Igreja, sobretudo e primeiro na Igreja oriental, reportada pelo menos ao século V, sob a designação de Conceição de Sant'Ana, no Patriarcado de Jerusalém. Depois espalhada por todo o mundo cristão, aparece recebida por tradição como piedosa crença nos Concílios de Latrão (649) e III de Constantinopla (680) e citada em calendários litúrgicos irlandeses duzentos anos mais tarde. Passou, também, por períodos de controvérsia teológica, em que se envolveram grandes e doutos nomes, Santo Agostinho no séc. IV, São Bernardo, no séc. XII, São Tomás, no séc. XIII, sem prejuízo da veneração desde sempre manifestada pela Igreja à Virgem cheia de graça. Provavelmente procurava-se afirmar aquela pequena frase que veio a constar na Bula de Alexandre VII (séc XVII) e hoje faz parte, ampliada e explicitada, da definição dogmática: "... a Bem-Aventurada Virgem Maria, no primeiro instante da sua conceição, **por singular graça e privilégio de Deus Omnipotente, em atenção aos méritos de Jesus Cristo, Salvador do género humano**, foi preservada imune de toda a mancha de culpa original...."

A terceira palavra, diz respeito especificamente a Portugal. Terá sido de D. Raimundo Evrard, Bispo de Coimbra, o documento mais antigo da instituição da festa no nosso país, em 1320. Mas é no séc. XVII, que o culto da Imaculada Conceição conquista Portugal inteiro, do povo humilde, passando pela douta Universidade de Coimbra, que nesse sentido escreve ao Papa, até à solene proclamação como Padroeira e Coroação como Rainha por D. João IV que também cunhou moeda com a Cruz de Cristo no anverso, tendo, no reverso, a Imagem de Nossa Senhora da Conceição, acompanhada de outros símbolos bíblicos de Maria. Continuamos, ainda hoje, a peregrinar a Vila Viçosa.

Outro Decreto do mesmo Rei ordenava que, em todas as portas e entradas das cidades vilas e lugares, fosse colocada uma lápide cuja inscrição exprimisse a fé do povo português na imaculada Conceição de Maria. Podemos ver uma dessas lápides (v. imagem) nas Portas da Cruz em Lisboa.



Mas o importante é, de facto, nas palavras de Bento XVI que citámos inicialmente, colocarmo-nos **na escola de Maria**, Mãe e primeira discípula de Jesus Cristo, Senhor nosso.

(Para o conjunto do texto, entre outras as seguintes fontes: CLÁ DIAS, JOÃO. Pequeno Ofício da Imaculada Conceição Comentado. Artpress. São Paulo, 1997, pp. 494 a 502; Missal quotidiano dominical e ferial. Fotos pessoais.)

2. Regressemos à reflexão sobre o Credo: "... Concebido pelo poder do Espírito Santo, nascido da Virgem Maria"

2.1. Concebido pelo poder do Espírito Santo.

"Quando chegou a plenitude do tempo, enviou Deus o Seu Filho, nascido de uma mulher ...". Paulo, na Carta aos Gálatas, estabelece assim a diferença entre um antes, em que éramos menores, reduzidos à condição de escravos, e um depois que é um agora, em que recebemos a adopção filial. Com Cristo já não somos escravos, mas filhos E como filhos "também herdeiros, graças a Deus".

Esta plenitude dos tempos, inaugurada pela Anunciação a Maria (cf CIC, 484), é o tempo das promessas e dos preparativos. "Tendo sido concebido como homem no seio da Virgem Maria, o Filho único do Pai é "Cristo", isto é, ungi-do pelo Espírito Santo, desde o princípio da sua existência humana ..." (CIC, 486). A sua manifestação vem a fazer-se progressivamente: aos pastores, aos magos, a João Baptista, aos discípulos. **"Toda a vida de Jesus Cristo manifestará, portanto, "como Deus o ungiu com o Espírito Santo e o poder" (Act 10, 38)".** (CIC, 486)

2.2. ... nascido da Virgem Maria. A síntese que encontramos no n.º 487 do Catecismo da Igreja Católica (CIC) que temos vindo a percorrer, pode servir-nos admiravelmente de guia no caminho da nossa veneração por Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa: **"O que a fé católica crê a respeito de Maria, funda-se no que crê a respeito de Cristo. Mas o que a mesma fé ensina sobre Maria esclarece, por sua vez, a sua fé em Cristo".** "Deus enviou o seu Filho" (Gl 4,4) Mas "para Lhe formar um corpo" quis a livre cooperação de uma criatura."

"Para isso, desde toda a eternidade, Deus escolheu para ser a Mãe do seu Filho, uma filha de Israel, uma jovem judia de Nazaré, na Galileia, "virgem que era noiva de um homem da casa de David, chamado José. O nome da Virgem era Maria" (Lc 1, 26-29) (CIC, 488, sob a epígrafe A predestinação de Maria).

Estamos no tempo do Advento e Maria é uma, a maior, das figuras do Advento. Voltaremos pois a reflectir um pouco mais sobre Maria. Quem não gosta de conhecer sempre melhor, de deter o seu pensamento, sobre a sua Mãe da terra? Assim é também em relação à nossa Mãe do Céu.

Venda de Natal

Missa das 12h15

Já abriu a nossa Venda de Natal. Com a habitual simpatia das nossas voluntárias, sempre prontas a ajudar a escolher um bom presente para este Natal. Visite-nos

Relembramos que durante todo o **mês de Dezembro não haverá esta missa aos Sábados.**

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	11 Dezembro	Terça	Centro	21.30
Oração de Taizé	11 Dezembro	Terça	Igreja	21.30
Pastoral da Saúde	12 Dezembro	Quarta	Centro	16.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Dezembro	Quinta	Igreja	15.00
Festa do Colégio São Domingos	15 Dezembro	Sábado	Salão	10.00
Encontro de Leitores	15 Dezembro	Sábado	Centro	16.30

Acontece ...

9, 16 e 23 de Dezembro - Vésperas Solenes do Advento, 17h30

LEITURAS

9 - DOMINGO II DO ADVENTO

Bar. 5, 1-9	Sal. 125	Filip. 1, 4-6, 8-11	Lc. 3, 1-6	Semana II do Saltério
10 - 2ª Feira - Is. 35, 4-7a		Sal. 84	Lc. 5, 17-26	
11 - 3ª Feira - Is. 40, 1-11		Sal. 95	Mt. 18, 12-14	
12 - 4ª Feira - Is. 40, 25-31		Sal. 102	Mt. 11, 25-30	
13 - 5ª Feira - Is. 41, 13-20		Sal. 144	Mt. 11, 11-15	Sta. Luzia
14 - 6ª Feira - Is. 48, 17-19		Sal. 1	Mt. 11, 16-19	S. João da Cruz
15 - Sábado - Sir. 48, 1-4, 9-11		Sal. 79	Mt. 17, 10-13	

16 - DOMINGO III DO ADVENTO

Sof. 3, 14-18a	Sal. Is. 12	Filip. 4, 4-7	Lc. 3, 10-18	Semana III do Saltério
----------------	-------------	---------------	--------------	------------------------

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 18h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30